

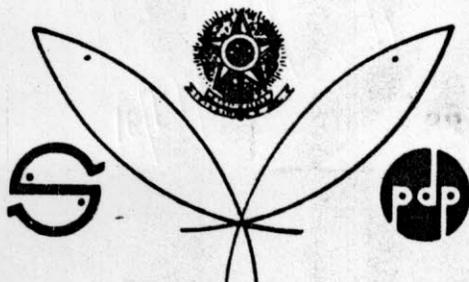
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA

INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESQUEIRO

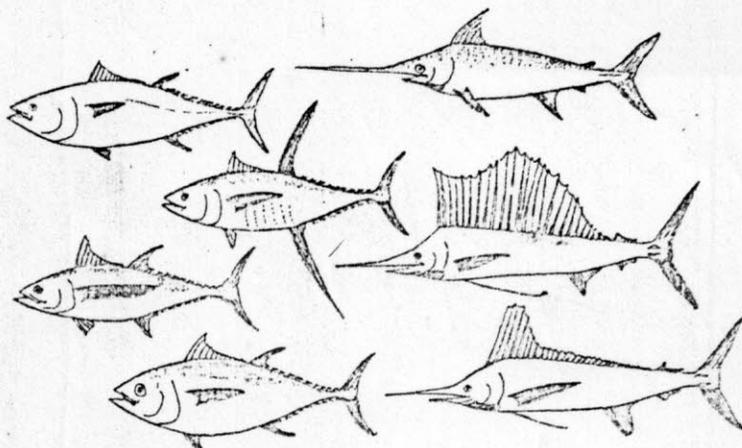
COORDENADORIA REGIONAL DA SUDEPE DO RIO GRANDE DO SUL

AGÊNCIA DA SUDEPE DE RIO GRANDE



BIOLOGIA PESQUEIRA  
ATUNS E AFINS

A PESCA DE ESPINHELEIROS  
SEDIADOS EM RIO GRANDE, RS



JOSÉ NELSON ANTERO DA SILVA  
OCEANOLOGO

INFORME 1º TRIMESTRE DE 1985

A PESCA DE ATUNS E AFINS,  
POR ESPINHELEIROS SEDIADOS EM RIO GRANDE, RS  
1 TRIM 1985

José Nelson Antero da Silva  
Pesquisador

C O N T E Ú D O

|                                      |      |   |
|--------------------------------------|------|---|
| 1 - INTRODUÇÃO                       | pag. | 1 |
| 2 - DESENVOLVIMENTO                  | "    | 2 |
| 2.1 - Áreas e Esforço de Pesca       | "    | 2 |
| 2.2 - Composição das Capturas        | "    | 3 |
| 2.3 - Captura por Unidade de Esforço | "    | 3 |
| 2.4 - Amostragem Biométrica          | "    | 4 |
| 3 - OBSERVAÇÕES                      | "    | 5 |
| 4 - FONTES DE CONSULTAS              | "    | 6 |
| 5 - TABELA 1                         | "    | 7 |
| 6 - ANEXO 1                          | "    | 8 |
| 7 - FIGURA 1                         | "    | 9 |

## 1 - INTRODUÇÃO

A pesca de atuns com sistema de espinhel tem apresentado baixo rendimento durante o verão, no litoral sul do Brasil. Os armadores nacionais aproveitaram o período para executarem reparos nas embarcações e concederem férias aos tripulantes.

A partir de março, 3 atuneiros japoneses arrendados por indústria de Rio Grande, Rio Grande do Sul, pescaram no litoral sul do Brasil.

Neste informe, sintetizamos os dados de pesca dessas embarcações, o esforço empregado, captura, áreas de pesca, Índices de Captura e Abundância, participação relativa das espécies, etc.

## 2 - DESENVOLVIMENTO

## 2.1 - Áreas e Esforço de Pesca

A pesca de atuns com espinheleiros arrendados neste trimestre, ocorreu em sua totalidade no litoral do Rio Grande do Sul (Fig.1). O maior esforço concentrou-se no bloco de pesca 30 050, onde em 27 dias efetivos de pesca foram lançados 63.228 anzóis. No bloco 30 045, em 10 dias efetivos de pesca foram lançados 22.890 anzóis.

Atuaram 3 atuneiros de fabricação japonesa, tendo o Choko Maru nº 78 aplicado o maior esforço e obtido os melhores resultados, conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1 - Desempenho dos Espinheleiros Arrendados Sediados em Rio Grande, Rio Grande do Sul, no 1º Trim.1985, Litoral Sul.

| Barco | Dia Efet. de Pesca | Nº de Anzóis | Atuns e Afins |       | AA + Cações |        | % Cações |
|-------|--------------------|--------------|---------------|-------|-------------|--------|----------|
|       |                    |              | Captura       | CPUE  | Captura     | CPUE   |          |
| FM 3  | 7                  | 16.250       | 9.171         | 56,44 | 14.241      | 87,64  | 36       |
| CM 78 | 18                 | 41.168       | 31.037        | 75,39 | 57.232      | 139,02 | 46       |
| CM 81 | 12                 | 28.700       | 14.421        | 50,25 | 25.335      | 88,27  | 43       |
| TOTAL | 37                 | 86.118       | 54.629        | 63,43 | 96.808      | 112,41 | 43       |

Captura: kg

CPUE: kg / 100 anzóis

## 2.2 - Composição das Capturas

Nos 37 dias efetivos de pesca, foram capturados 96.808 kg de pescados (Tab. 1).

No anexo 1, estão relacionadas nominalmente as principais espécies de peixes capturados pelos espinheleiros no sudeste do Brasil.

A maior participação em peso, foi da albacora lage com 27% do total capturado. Segue-se, o agulhão branco e albacora branca com 11%, albacora bandolim 4%, espadarte 2% e agulhão negro 1%.

A ocorrência de cações foi elevada, chegando a 44%, sendo o azul, o martelo e o mouro os mais representativos.

Para a albacora branca é considerado o peso vivo. Espadartes, agulhões negros e cações de grande porte, são filetados, sendo eviscerados, os pequenos. Quanto as albacoras lage e bandolim, agulhão branco e vela, o peso é eviscerado.

## 2.3 - Captura por Unidade de Esforço

O Índice de Captura obtido no trimestre foi de 112,41 kg/100 anzóis, enquanto que o Índice de Abundância foi de 5,63 peixes por 100 anzóis.

A pesca no bloco 30 045, no litoral entre Tramandaí e Rio Grande apresentou taxa de 116,70 kg/100 anzóis, com maior participação de cações, enquanto que no bloco 30 050, entre Rio Grande e Chuí, a Captura por unidade de esforço foi de 110,86 kg/100 anzóis.

## 2.4 - Amostragem Biométrica

Não houve desembarque de espinheleiros durante o período. As albacoras amostradas foram medidas a bordo, com a cooperação dos comandantes das embarcações.

A medida adotada é da mandíbula superior a forquilha caudal.

Os peixes foram agrupados em classes de 2 cm, tendo-se obtidos os comprimentos médio, máximo e mínimo, conforme quadro abaixo.

Quadro 2 - Comprimentos obtidos nas amostragens de atuns e afins no 1º trim. de 1985:

| Espécie           | Nº Amostrado | Comprimento - cm |        |        |
|-------------------|--------------|------------------|--------|--------|
|                   |              | Médio            | Máximo | Mínimo |
| Albacora lage     | 2            | 145,0            | 149    | 140    |
| Albacora branca   | 2            | 103,0            | 106    | 99     |
| Albacora bandolim | 8            | 160,0            | 180    | 97     |
| Bonito listrado * | 437          | 53,1             | 62     | 44     |

As amostragens do bonito listrado \* se referem a frota japonesa de isca-viva, com desembarques em Rio Grande, Rio Grande do Sul.

### 3 - OBSERVAÇÕES

A pesca de atuns com sistema de espinhel tem apresentado resultados fracos no primeiro trimestre do ano, no litoral sul do Brasil.

Neste ano, o Índice de Captura foi de 112,41 kg/100 anzóis, ou 2.616 kg por dia efetivo de pesca, tendo sido elevada a participação de cações, com Índice de Captura de 48,98 kg/100 anzóis, e participação relativa de 44% no total das capturas.

Em 1984, neste mesmo período os barcos arrendados pescaram na zona equatorial do Oceano Atlântico, com boas capturas, principalmente da albacora bandolim, de alto valor comercial. Não atuaram naquele ano no litoral sul do Brasil.

Em 1983, o Índice de Captura dos atuneiros arrendados, no litoral sul, no mes de março foi de 47,88 kg/100 anzóis.

Apesar da ocorrência de atuns neste primeiro trimestre ter sido pequena, ela pode ser considerada razoável, quando comparada ao mesmo período em anos anteriores.

#### 4 - FONTES DE CONSULTAS

INFORME TRIMESTRAL. A Pesca de Atuns e Afins por Espinheleiros Sediados em Rio Grande, RS. Informe 1º Trimestre 1983. PDP/SUDEPE. Rio Grande. RS. 9 p.

INFORME TRIMESTRAL. A Pesca de Atuns e Afins por Espinheleiros Sediados em Rio Grande. RS. Informe 1º Trimestre 1984. PDP/SUDEPE. Rio Grande. RS.

MAPA DE BORDO ESPECIAIS ATUNEIROS - Barcos Fukukyu Maru nº 3, Choko Maru nº 78 e 81. 1º Trim. 1985. PDPP/SUDEPE - Rio Grande. RS.

Tab. 1 - Captura, CPUE de Atuns e Afins Obtidos pela Frota Japonesa  
Arrendade no 1º Trim.1985, no Litoral do Rio Grande do Sul

| Espécies       | Captura |        | Média<br>kg | Estado | C P U E |        | Captura/DEP |       | Partic.Relativa % |     |
|----------------|---------|--------|-------------|--------|---------|--------|-------------|-------|-------------------|-----|
|                | nº      | kg     |             |        | nº      | kg     | nº          | kg    | nº                | kg  |
| Alb. lage      | 1.085   | 25.849 | 23,82       | PE     | 1,26    | 30,01  | 29          | 699   | 22                | 27  |
| Alb. branca    | 548     | 11.194 | 20,43       | PV     | 0,64    | 13,00  | 15          | 303   | 11                | 11  |
| Alb. bandolim  | 122     | 3.848  | 31,54       | PE     | 0,14    | 4,47   | 3           | 104   | 3                 | 4   |
| Espadarte      | 80      | 2.020  | 25,25       | PF     | 0,09    | 2,35   | 2           | 54    | 2                 | 2   |
| Agulhão vela   | 18      | 260    | 14,44       | PE     | 0,02    | 0,30   | 1           | 7     | 0                 | 0   |
| Agulhão branco | 638     | 10.818 | 16,96       | PE     | 0,74    | 12,56  | 17          | 292   | 13                | 11  |
| Agulhão negro  | 4       | 640    | 160,00      | PF     | 0,01    | 0,74   | 0           | 17    | 0                 | 1   |
| Sub-total      | 2.495   | 54.629 | 21,89       | -      | 2,90    | 63,43  | 67          | 1.476 | 51                | 56  |
| Outros         | 2.354   | 42.179 | 17,92       | -      | 2,73    | 48,98  | 64          | 1.140 | 49                | 44  |
| T O T A L      | 4.849   | 96.808 | 19,96       | -      | 5,63    | 112,41 | 131         | 2.616 | 100               | 100 |

Esforço aplicado: 3 atuneiros  
37 dias efetivos de pesca (DEP)  
86.118 anzóis  
C P U E : kg e nº / 100 anzóis

Legenda - PE = Peso eviscerado  
PV = Peso vivo  
PF = Peso filetado

FONTE: PDP/SUDEPE Rio Grande - RS  
Projeto Biologia Pesqueira-Atuns e Afins

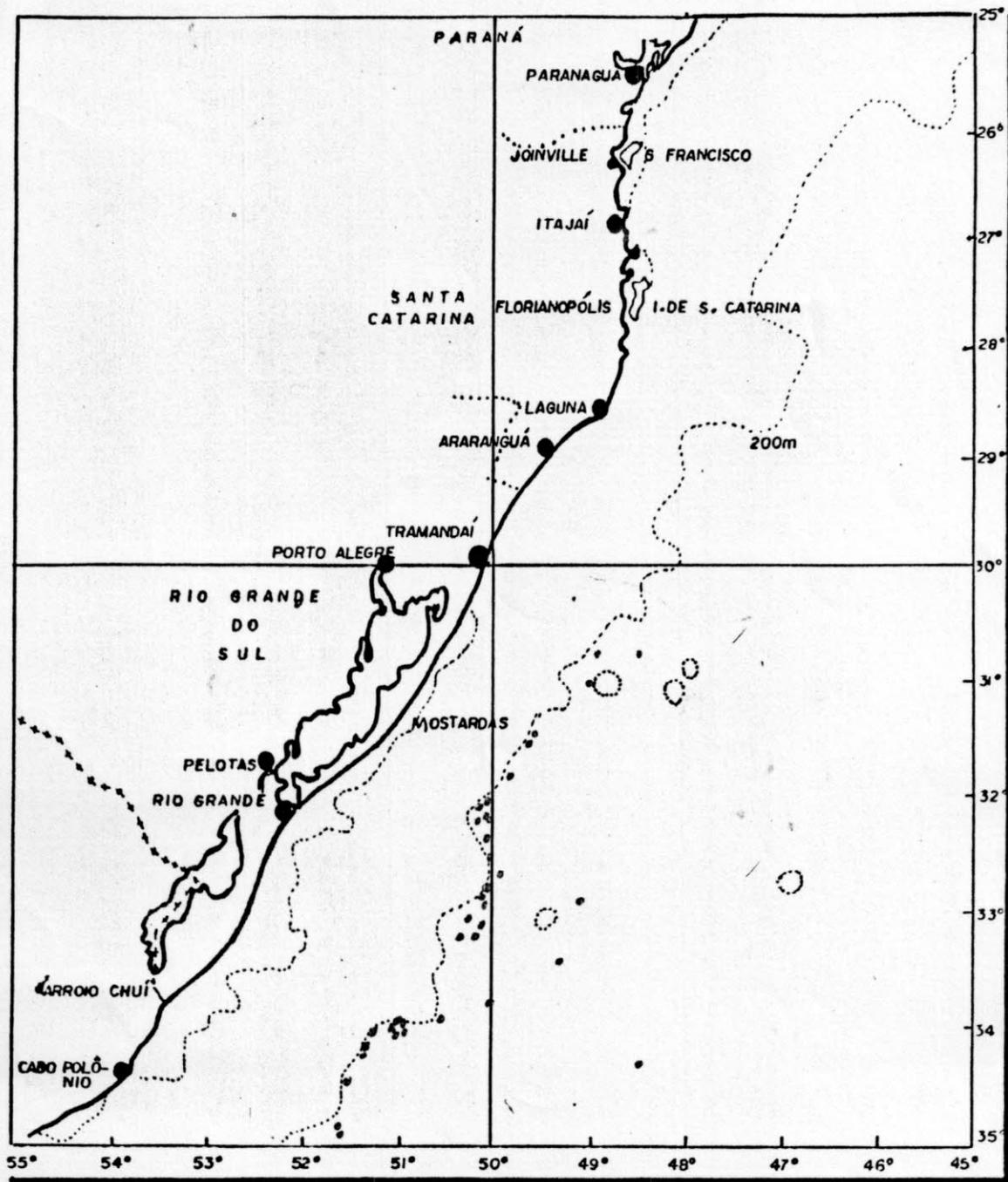


Fig. 1 - Blocos de pesca de 5° de lado, litoral sul do Brasil.

| Bloco  | Nº Anzóis | Captura - kg | CPUE<br>kg / 100 anzóis |
|--------|-----------|--------------|-------------------------|
| 30 045 | 22.890    | 26.714       | 116,70                  |
| 30 050 | 63.228    | 70.094       | 110,86                  |

A N E X O I

Relação das Principais Espécies de Peixes Capturados pela Frota  
de Espinheleiros no Sudeste do Brasil

| Nome científico               | Nome vulgar em          |                     |                       |                 |
|-------------------------------|-------------------------|---------------------|-----------------------|-----------------|
|                               | Portugues               | Japones             | Ingles                | Espanhol        |
| <u>Thunnus thynnus</u>        | Atum ou Albacora azul   | Kuromaguro          | Bluefin tuna          | Atún            |
| <u>Thunnus albacares</u>      | Albacora lage           | Kihada              | Yellowfin tuna        | Rabil           |
| <u>Thunnus alalunga</u>       | Albacora branca         | Tonbo ou Bin-naga   | Albacore              | Atún blanco     |
| <u>Thunnus obesus</u>         | Albacora bandolim       | Bachi ou Mebachi    | Bigeye tuna           | Patudo          |
| <u>Katsuwonus pelamis</u>     | Bonito listrado         | Katsuo              | Skipjack              | Listado         |
| <u>Xiphias gladius</u>        | Espadarte               | Meka ou Mekajiki    | Broadbill swordfish   | Pez espada      |
| <u>Istiophorus albicans</u>   | Agulhão vela            | Basho ou Nishibasho | Atlantic sailfish     | Pez vela        |
| <u>Tetrapturus albidus</u>    | Agulhão branco          | Maka ou Makajiki    | Atlantic white marlin | Aguja blanca    |
| <u>Makaira nigricans</u>      | Agulhão negro           | Kurokawa            | Atlantio blue marlin  | Aguja azul      |
| <u>Acanthocybium solandri</u> | Cavala empige           | Kamasusawara        | Wahoo                 | Peto            |
| <u>Scomberomorus cavalla</u>  | Cavala verdadeira       |                     | King mackerel         | Carita          |
| <u>Coryphaena hippurus</u>    | Dourado do mar          |                     | Dolphinfish           | Dourado do mar  |
| <u>Lampris guttatus</u>       | Peixe papagaio          |                     |                       | Luna real       |
| <u>Prionace glauca</u>        | Cação azul ou mole-mole |                     | Blue shark            |                 |
| <u>Isurus oxyrinchus</u>      | Cação mouro             |                     | Mako shark            |                 |
| <u>Carcharodon carcharias</u> | Cação anequim           |                     | White shark           | Anequim         |
| <u>Sphyrna spp</u>            | Cação martelo           |                     | Hammerhead shark      | Peces martillos |